



Serras Elétricas Dal Pino Ltda Av. Industrial, 1982 Bairro Campestre - Cep. 09080 - 501 - Sto André-SP Tel. 11 4991- 3833 Fax: 11 4991-2608 Email: dalpino@dalpino.com.br Site: www.dalpino.com.br

ÍNDICE

INFORMAÇÕES SOBRE CORTE DE CARCAÇAS	03
CARACTERISTICAS TÉCNICAS	04
SEGURANÇA	04
INSTRUÇÕES PARA INSTALAÇÃO DO EQUIPAMENTO	04
ESQUEMA DE LIGAÇÃO	05/06
LIMPEZA	07
MANUTENÇÃO / MODO OPERACIONAL	07/08/09
LUBRIFICAÇÃO	10/11
VISTA EXPLODIDA/RELAÇÃO DE PEÇAS	12
TERMO DE RECEBIMENTO E ENTREGA TECNICA	13/14
CERTIFICADO DE GARANTIA	15

Tradição em Qualidade

Com um histórico de fabricação de serras há mais de 50 anos, a Dal Pino oferece soluções em cortes para atender as mais variadas necessidades do setor.

Nossos técnicos, especialistas em cortes e atividades relacionadas ao ramo alimentício, com um vasto conhecimento técnico, estão aptos a treinar e orientar usuários para que os equipamentos Dal Pino atendam e superem requisitos e expectativas, dinâmicas continuamente.

INFORMAÇÕES SOBRE CORTE DE CARCAÇAS

MEIA CARCAÇA

Resulta do corte longitudinal da carcaça, abrangendo a sínfise isquiopubiana, a coluna vertebral e o esterno.

CARACTERISTICAS TÉCNICAS

Descrição: Equipamento destinado ao corte de bovinos e suínos, dividindo-os em ½ carcaças. Esta máquina foi desenvolvida para pequenos e médios abates.

Motor elétrico trifásico blindado de 4cv ou 5cv, 220/380V – 50/60HZ – 1700RPM, acionamento por microrruptor.

Vão livre de corte 610mm, peso 55Kg, transmissão por excêntrico/biela.

SEGURANÇA

Utilize os EPI'S necessários para esta operação. Antes de iniciar o trabalho, verifique se o cabo de acionamento e o interruptor estão funcionando.

Ao realizar a limpeza do equipamento, certifique-se que a mesma se encontra desligada.

INSTRUÇÕES PARA INSTALAÇÃO DO EQUIPAMENTO

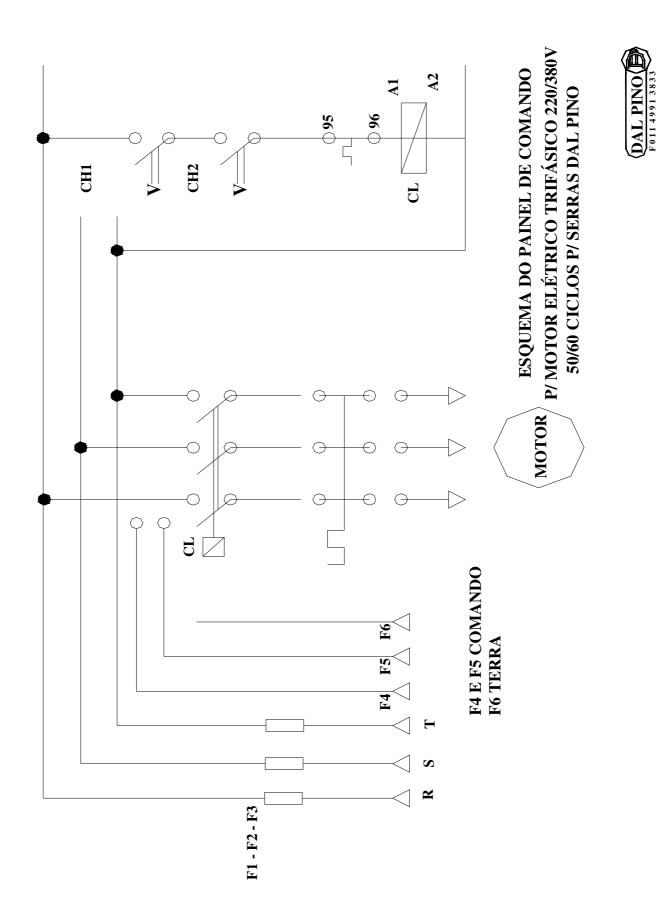
Para a instalação da Serra de carcaça Dal Pino DP1 é necessário ter no local:

Um ponto de energia elétrica + comando.

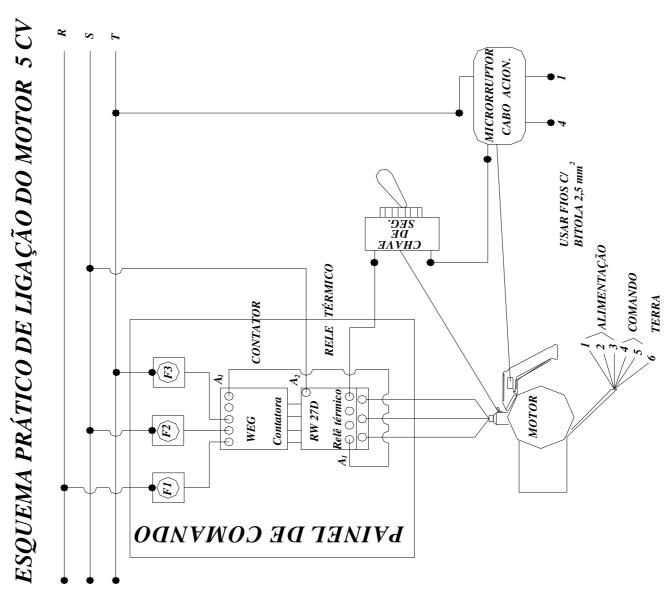
Equipamento de sustentação da máquina (Balancin Mecânico ou Pneumático ou ainda Roldanas c/contrapeso).

- 1- Instale a serra no balancin Mecânico ou Pneumático ou ainda no contrapeso, verificando a distância entre o cabo de aço e o centro do trilho da carretilha de sustentação do animal (deve ter entre 400mm a 450mm).
- 2- Ao instalar a Serra verifique se a voltagem está de acordo com a tensão da máquina. Nossas máquinas saem da linha de montagem ligadas em 220 V, e a pedido do cliente ligamos em 380V.
- 3- Após a ligação elétrica, verifique o sentido de giro, solte as porcas (pos18) e retire a tampa (pos38), e observe o sentido de giro pela indicação no excêntrico.
- 4- Para ligar a máquina acione o interruptor de segurança localizado a direita da caixa de ligação do motor e aperte o gatilho do cabo de acionamento, para desligar basta soltar o gatilho do cabo de acionamento.
- 5 A Dal Pino fornece painel de comando c/ 24v, contatar departamento comercial.

Quando for retirar a lâmina, fazer a limpeza e ao termino do trabalho desligue o interruptor de segurança para evitar acidentes.





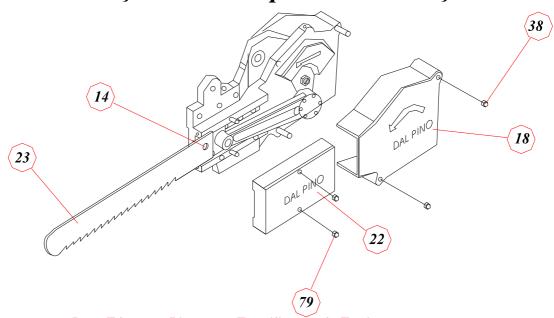


LIMPEZA

Todos os dias, após a matança, lavar bem a máquina, retirar as tampas (SP1 32 e 33), eliminar os resíduos entre as guias de bronze (fig01).

IMPORTANTE: A limpeza deve ser realizada com o motor frio, utilizar detergente e enchaguar com água a 85°c com baixa pressão, evitando ainda o jato dágua no furo de respiro do mesmo.

Instruções Para Limpeza e Esterilização



Para Efetuar a Limpeza e Esterilização do Equipamento

1º - Retirar os Parafusos nº 38 e 79

5° - Limpar os Resíduos do Trabalho

2º - Retirar as Tampas nº 22 e 18

e Esterilizar a Máquina

3° - Retirar o Parafuso nº 14

6° - Montar os Itens Citados Novamente

4° - Retirar a Lâmina n° 23

(fig01)

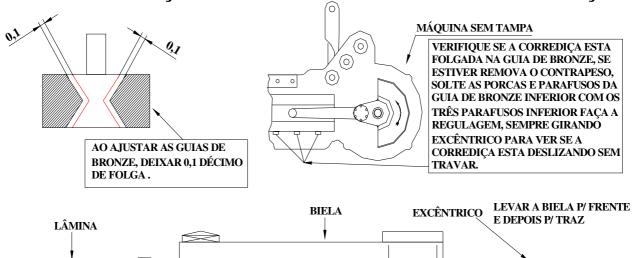
MANUTENÇÃO

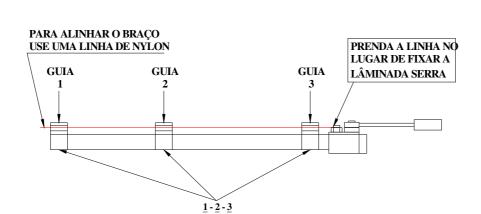
Antes de iniciar qualquer procedimento de manutenção certifique-se que o equipamento está desligado e se julgar necessário não exite em retira-lo do local, levando-o para uma bancada ou local mais apropriado.

A máquina é acionada por um microrruptor (DP1 112) localizado no Cabo de Acionamento (DP1 15), que com o tempo e após várias lavagens com água quente, poderá ser danificado, é importante proteger o micro com silicone e evitar jatos diretos de água.

Checar periódicamente a regulagem da lâmina, verificar o procedimento para alinhamento da mesma (fig02)

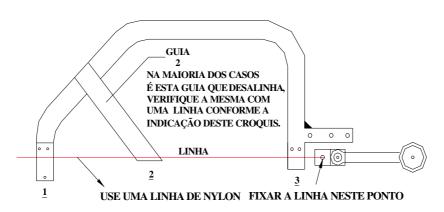
ORIENTAÇÃO PARA O ALINHAMENTO DO BRAÇO





VERIFICAR O ALINHAMENTO DA BIELA C/ A MÁQUINA

A LINHA DEVE PASSAR BEM CENTRADA NAS GUIAS NÃO, PODENDO ESBARRAR NAS PAREDES DOS RASGOS DAS GUIAS.



MODO OPERACIONAL

Antes de iniciar o trabalho, fazer uma inspeção visual no equipamento e testar seu funcionamento. O operador deve ainda, antes de iniciar o trabalho dar um giro na graxeira (DP1 07N). A Serra quando estiver trabalhando, poderá apresentar algumas particularidades.

Nos primeiros dias de trabalho, se o operador não está acostumado com esse tipo de máquina, poderão ocorrer alguns problemas como:

- Quebra de lâminas precocemente.
- Corte torto.

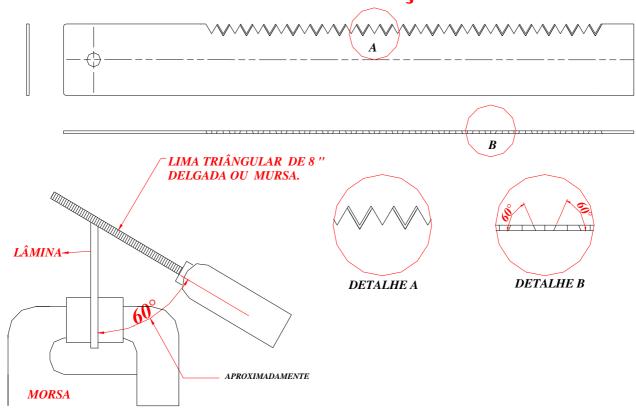
Conforme o operador for se adaptando, estes problemas serão solucionados naturalmente. O operador não necessita aplicar nenhuma força durante o corte, pois a máquina deverá estar sustentada por um balancim mecânico ou pneumático ou ainda um contra-peso que se move para cima e para baixo, simulando gravidade "0" do equipamento.

Caso ocorra diferença no corte (corte torto), pode ser que a lâmina esteja com folga nas guias, desalinhada ou ainda sem corte (ver procedimento para afiação das lâminas fig03).

Não deixe à máquina cair, evite colisões e ou batidas, isto poderá afetar o alinhamento da mesma.

Padronizar as carretilhas com alturas iguais, pois isso influencia o corte (torto).

PROCEDIMENTO PARA AFIAÇÃO DE LÂMINAS



(fig03)

LUBRIFICAÇÃO

As guias de bronze (DP1 49/51) devem ser lubrificadas diariamente através das engraxadeira localizada na parte superior do corpo da máquina, ou durante o serviço se houver necessidade. A falta de lubrificação diminui a vida útil da guia de bronze e da corrediça.

O rolamento da biela (DP1 58) deve ser lubrificado no mínimo uma vez por semana e engraxado se necessário.

Os rolamentos do motor podem ser engraxados através da engraxadeira (DP1 87) localizada na tampa traseira do motor, e (DP1 37) localizada na parte superior do corpo da máquina. Por estes rolamentos se localizarem em local fechado sem penetração de água e sujeira, a graxa tem durabilidade maior. Devem ser observados e sempre que necessário engraxado.

[❖] Caso não sejam seguidas as instruções contidas neste manual, não nos responsabilizamos por rpoblemas quanto ao funcionamento ou danos do equipamento.



LUBRIFICAÇÃO

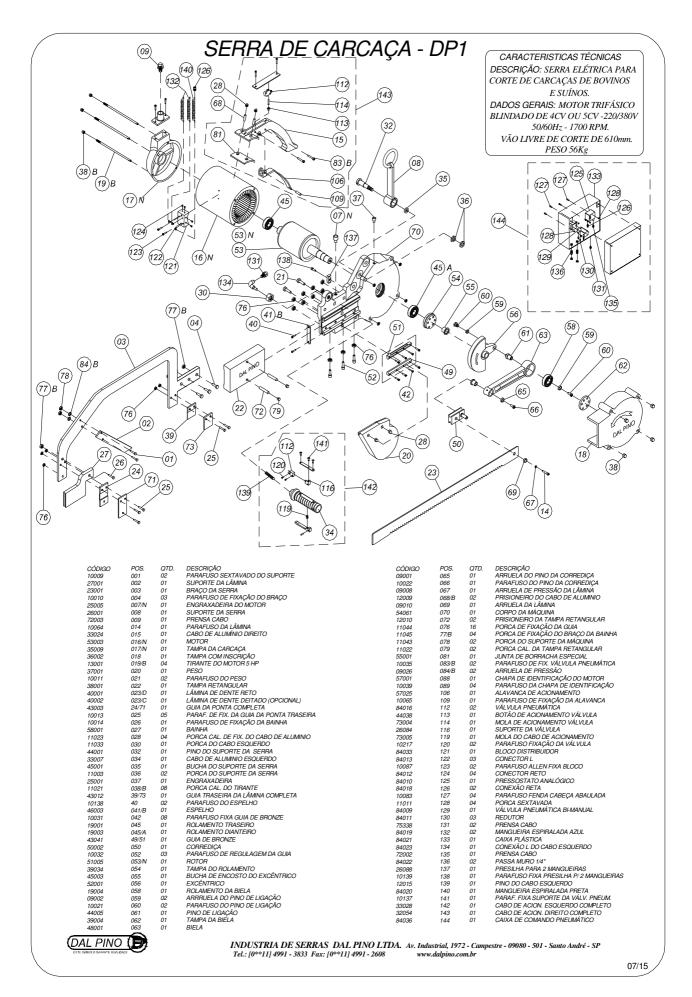
Recomendamos a utilização dos lubrificantes DALPINO em seus equipamentos, pois os mesmos proporcionam melhor lubrificação, com ganhos em eficiência e desempenho.

PLANO DI	E LUBRIFICA	AÇÃO DO	S EQUIP	AMENTOS	DALPINO	
EQUIPAMENTO	PONTO	QUANTIDADE ADEQUADA	SISTEMA DE APLICAÇÃO	FREQUÊNCIA RECOMENDADA	SERVIÇO A SER EXECUTADO	PRODUTO RECOMENDADO
Serra de Fita	Polia dianteira com pino graxeiro	20 gr	Pino graxeiro	diária	Limpar e lubrificar	Dal Pino GRAXA LUB 102
	Caixa de engrenagens	1 kg	Banho	Trimestral **	Trocar	Dal Pino GRAXA LUB 101/D
	Suporte da Serra	10 gr	Pino graxeiro	semanal	Infiltrar	Dal Pino GRAXA LUB 102
Serra Convencional com Biela	Corrediças	20gr a 30gr	Copo graxeiro	diária	Infiltrar	Dal Pino GRAXA LUB 102
	Pino da Corrediça	1gr	Pino graxeiro	diária	Infiltrar	Dal Pino GRAXA LUB 102
	Rolamento alto Compensador da Biela	10gr	Manual	diária	Revisar e aplicar	Dal Pino GRAXA LUB 102
Serra Circular	Caixa de engrenagens	50gr	Pino graxeiro	quinzenal	Trocar a cada seis meses	Dal Pino GRAXA LUB 102

^{**}Durante a manutenção diária é recomendada à retirada do bujão para verificação do nível da Graxa, pois é possível a contaminação do lubrificante por vapores provenientes do processo de limpeza.

Observações:

- 1 Por terem sido exaustivamente testados e aprovados, recomendamos os lubrificantes DALPINO. A utilização de lubrificantes inadequados pode vir a prejudicar o equipamento além da sua garantia.
- 2 Este plano atende unicamente a lubrificação de equipamentos DALPINO que se encontre em plenas condições de funcionamento. Quaisquer condições adversas devem ser imediatamente comunicadas.
- 3 Quaisquer alterações nas condições de trabalho, tais como uso continuado além do tempo recomendado ou contato com substâncias estranhas ao ambiente usual de trabalho podem comprometer o desempenho do lubrificante, bem como causar danos ao equipamento. Nestes casos pedimos entrar em contato com a DAL PINO.
- 4 A aplicação, armazenamento e o correto manuseio do lubrificante contribuem para a obtenção dos melhores resultados.
- 5 É recomendado afixar cópias desse folheto próximo às áreas de utilização do equipamento, permitindo rápida consulta.



TERMO DE RECEBIMENTO E ENTREGA TECNICA

Data da entrega://	Nota fiscal nº:
Técnico/Representante da entrega:	
DADO	OS DO CLIENTE
Nome:	Cargo:
Endereço:	Fone:
DADOS DO I	PRODUTO ADQUIRIDO
Modelo:	nº de série:
<u>Instruções:</u>	Ações e Orientações
() Verificar condições gerais do equ	ipamento (algum dano no transporte:
Obs.:	
() Verificar condições de instalação Obs.:	do equipamento (conforme especificado);
() Entregar manual de instruções: Obs.:	
() Lubrificação (ver manual de instru Obs.:	ıções);
() Manutenção corretiva e preventiva Obs.:	a (ver manual de instruções);
() Treinamento operacional; Obs.:	
Declaro que o equipamento referido ne normais de uso, conforme descrito.	este termo, esta sendo entregue em condições
	/
Local	Data
Assinatura do cliente/Responsáve	el Assinatura do técnico/representante

dições adversas verificadas, nas instalaçõ pamento:	300, 40 400 40
pamento	
Assinatura do cliente/Responsável	Assinatura do técnico/representa

Certificado de Garantia

A Indústria de Serras Dal Pino assegura ao primeiro proprietário, ou comprador, da máquina abaixo citada, a garantia de doze meses a contar da data de emissão deste Certificado ou Nota Fiscal, contra defeitos de fabricação ou funcionamento. Esta garantia NÃO cobre materiais de desgaste, tais como: rolamentos, guias de bronze, chaves liga-desliga, motores ou qualquer outro componente que seja fornecido por terceiros, bem como lâminas.

Esta Garantia perderá sua validade se a máquina sofrer qualquer dano por motivo de acidentes, uso indevido ou abusivo em condições precárias, ligações em voltagem diferente, não observância do Manual de Instruções, falta de limpeza e conservação, umidade por higienização inadequada, falta de uso prolongado, ajustagem inadequada e falta de lubrificantes.

A indústria de Serras Dal Pino reserva-se o direito de cobrar do cliente, as despesas de viagem, estadias, refeições e transportes havidos com nossos técnicos solicitados, se os mesmos constatarem que os defeitos apresentados não se enquadram nos termos contidos nesta Garantia.

Findo o prazo de garantia de doze meses, a Dal Pino estará sempre prestando assistência técnica com preços conforme tabela em vigor.

*	Vencimento da garantia//
1	Cidade:
Estado:	
.	por extenso, sem emendas ou rasuras. Esta
Garantia esta subordinada as condições (expressas no Manual de Instruções Dal Pino

A inobservância das recomendações nele contidas, implicará no cancelamento imediato e automático desta Garantia.

•

Serras Elétricas Dal Pino Ltda

que acompanha a máquina.